



MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO DE ESCADARIA MORRO DA CRUZ CAMPO BELO DO SUL

ÁREA TOTAL: 761,80M²

LOCALIZAÇÃO: CAMPO BELO DO SUL (SC)

1.0 DISPOSIÇÕES GERAIS

Esse memorial visa detalhar todas as etapas, como também especificar métodos e/ou técnicas construtivas a serem utilizadas na reforma desta edificação.

A obra será executada seguindo os projetos fornecidos: arquitetônico, estrutural e elétrico. Os projetos ainda são complementados por orçamento e cronograma.

Eventuais dúvidas e divergências que possam ser observadas neste memorial ou em demais documentos que compõem o material necessário à execução da obra, deverão ser esclarecidas com os autores do projeto e também com o fiscal da obra (**CONTRATANTE**). Assim como para quaisquer alterações que se fizerem necessárias, também deverá ser consultado o responsável técnico da obra (**CONTRATANTE**).

2.0 OBRA

O projeto prevê a construção de uma **escadaria e revitalização da cruz em Campo Belo do Sul (SC)**.

A obra deve ser executada dentro das normas de construção, obedecendo os desenhos e detalhes dos projetos fornecidos, bem como as presentes especificações contida neste memorial descritivo.

Todos os materiais a serem utilizados na obra, deverão atender as especificações de qualidade e desempenho da ABNT. Caberá à fiscalização do município a aprovação dos materiais utilizados.

3.0 SINALIZAÇÃO DE OBRA

Os serviços e etapas da obra deverão estar devidamente sinalizados pela **CONTRATADA**.

O canteiro de obras deverá estar isolado com tapumes e deverão oferecer caminhos alternativos e seguros para passagem de veículos e pedestres, quando necessário. As áreas com entulho, bem como caçambas e materiais estocados também deverão estar isolados e sinalizados.

4.0 TERRAPLANAGEM E LIMPEZA DO TERRENO

Para a construção da escadaria deverá ser feito corte em alguns pontos, o corte deverá ser feito para que caiba toda a estrutura da escadaria e nas suas laterais deverá ser feito talude.

Para a área a ser pavimentada em torno da cruz, deverá ser feito aterro, o material utilizado, poderá ser o mesmo cortado para a construção da escadaria, desde que o mesmo esteja em condições de uso e se for suficiente para o aterramento.

A completa limpeza do terreno será efetuada dentro da mais perfeita técnica, tomados os devidos cuidados de forma a se evitarem danos a terceiros e a edificação existente.

O serviço de raspagem será executado de modo a não deixar raízes ou tocos de árvores que possam acarretar prejuízos aos trabalhos ou a obra. Estes serviços serão efetuados de forma manual e mecânica, conforme a necessidade.

Toda a matéria vegetal resultante do roçado e destocamento bem como entulho de qualquer natureza será removido do canteiro de obras.

5.0 LOCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra deverá ser executada segundo a planta de locação fornecida, seguindo a orientação e recuos indicados, assim como todas as cotas lineares e de níveis. Serão demarcados edificação, canteiros, rampas, e passeios determinados em planta baixa.

6.0 DEMOLIÇÃO

Na estrutura da cruz, alguns perfis metálicos existentes deverão ser removidos por completo. E também toda a afiação que faz a ligação atualmente, pois a mesma será substituída.

7.0 ESTRUTURAL

7.1 FUNDAÇÕES PARA ESCADARIA

As fundações serão sapatas isoladas, pilares e vigas de baldrame em concreto armado. Serão executadas seguindo as dimensões e ferragens constantes no Projeto Estrutural.

As peças de fundação só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

As fôrmas têm que obedecer a especificações e dimensionamento do projeto estrutural; serão executadas com madeira de pinus ou maderit, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. As fôrmas deverão ser molhadas antes da concretagem.

A armação tem que obedecer às especificações e dimensionamento do projeto estrutural sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores.

O adensamento do concreto será feito com a utilização de vibrador, porém sem vibrar a armadura. As peças de fundação serão desformadas 28 dias após a concretagem.

Para todo concreto aplicado na obra de fundações será obrigatório apresentação de ensaio de resistência do mesmo.

Observação: Onde as vigas ficarem encostadas ou enterradas no solo, não será necessário a execução de pilares e sapatas (conforme projeto).

7.2 FUNDAÇÕES PARA CONTENÇÃO

As fundações serão profundas, com estacas a trado com profundidade de 2,00 metros e diâmetro de 20 cm e vigas de baldrame em concreto armado. Serão executadas seguindo as dimensões e ferragens constantes no Projeto Estrutural.

As peças de fundação só poderão ser concretadas após a vistoria do Responsável Técnico da obra.

As fôrmas têm que obedecer a especificações e dimensionamento do projeto estrutural; serão executadas com madeira de pinus ou maderit, fazendo o travamento com sarrafos de pinho. As fôrmas deverão ser molhadas antes da concretagem.

A armação tem que obedecer às especificações e dimensionamento do projeto estrutural sendo as peças cortadas e dobradas em bancada especial para, posteriormente, serem montadas e colocadas nas formas com espaçadores.

O adensamento do concreto será feito com a utilização de vibrador, porém sem vibrar a armadura. As peças de fundação serão desformadas 28 dias após a concretagem.

Para todo concreto aplicado na obra de fundações será obrigatório apresentação de ensaio de resistência do mesmo.

7.3 IMPERMEABILIZAÇÃO

Deverão ser impermeabilizadas todas as vigas de baldrame com pintura asfáltica.

8.0 ESCADARIA DE CONCRETO

Toda a escadaria e seus patamares serão feitos em concreto armado, será com laje plana, armada com malha de aço com $\varnothing 10,0$ mm (conforme projeto). O acabamento da escadaria será em concreto desempenado.

9.0 CONTENÇÃO

9.1 ALVENARIA DE BLOCOS DE CONCRETO

Toda a contenção da pavimentação da cruz será com paredes executadas em alvenaria de bloco de concreto com dimensões de 14x19x29cm, assentados com argamassa de cimento, cal líquido e areia.

Todas as paredes deverão ser grauteadas com concreto e a cinta de amarração será com bloco canaleta concretado, e toda essa cinta deverá seguir além das paredes de contenção e deverá contornar toda a pavimentação, para fazer o travamento do piso intertravado.

10.0 PISO DE CONCRETO

Todo o contrapiso da edificação terá 6 cm de espessura de concreto com acabamento desempenado, como base para o contrapiso deverá ter uma camada de brita graduada de pelo menos 5cm ou o quanto for necessário.

11.0 PAVIMENTAÇÃO

Para a pavimentação no entorno da cruz, será feito aterro e compactação do solo aterrado. Posteriormente, deverá ser executada uma camada de brita graduada simples, com espessura de pelo menos 5 centímetros e então, o piso de bloco intertravado será assentamento sob camada de colchão de areia de 5 centímetros.

Os blocos serão de concreto na cor natural, com dimensões de 10x20x8 centímetros.

12.0 REPAROS NA CRUZ

A cruz deverá passar por pequenos reparos, começando por uma limpeza geral, reparos com concreto para uniformizar a estrutura e posteriormente mesma deverá receber pintura com textura do tipo riscado.

Para a capelinha, deverá ser instalado vidro fixo no fundo, cm estrutura de alumínio e uma nova abertura também em vidro e alumínio.

13.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

No projeto de instalações elétricas foi definido a distribuição geral das luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos. O atendimento foi considerado em baixa tensão, conforme a tensão operada pela concessionária local em 220V. Os alimentadores foram dimensionados com base o critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância aproximada de 40 metros do quadro geral de baixa tensão até a subestação em poste. Caso a distância seja maior, os alimentadores deverão ser redimensionados.

Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos, condutores e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade.

As luminárias especificadas no projeto preveem lâmpadas de LED de baixo consumo de energia.

13.1 MATERIAIS E PROCESSO EXECUTIVO

A execução dos serviços deverá obedecer:

- Às prescrições contidas nas normas da ABNT, específicas para cada instalação;
- Às disposições constantes de atos legais;
- Às especificações e detalhes dos projetos;
- Às recomendações e prescrições do fabricante para os diversos materiais.

Caixas de Passagem de Piso

As caixas de derivação serão de alvenaria de 30x30x30 cm e deverão ser empregadas em todos os pontos de iluminação (postes). As mesmas deverão ter tampa também de concreto. Exceto

Eletrodutos e Eletrocalhas

Os eletrodutos de energia serão embutidos no piso e deverão ser do tipo PEAD. Os diâmetros deverão seguir rigorosamente os fixados em projeto.

Não poderão ser usadas curvas com deflexões menores que 90°. Antes da enfição todos os eletrodutos e caixas deverão estar convenientemente limpos e secos.

Quadros Elétricos

O local de instalação do quadro está indicado no projeto, no caso desse projeto específico o quadro será do tipo comando, em aço, com capacidade para 4 disjuntores, com chave e IP65.

Luminárias

São previstos os seguintes tipos de luminárias com lâmpadas tipo LED na potência de 30W, com fluxo luminoso mínimo 5800 lumens. Todas as luminárias serão metálicas,

não se admitindo em nenhuma hipótese luminárias de madeira ou qualquer outro material combustível.

Disposições Construtivas

O Ente Federado deverá submeter o projeto de instalações elétricas às entidades locais com jurisdição sobre o assunto e ajustará quaisquer exigências ou alterações impostas pelas autoridades.

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente dispostas nas respectivas posições e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

Os ramais de entrada e medição serão executados em conformidade com as normas da concessionária local, abrangendo condutores e acessórios – instalados a partir do ponto de entrega até o barramento geral de entrada – caixa de medição e proteção, caixa de distribuição, os ramais de medidores, quadros, etc.

Todas as extremidades livres dos tubos serão, antes da concretagem e durante a construção, convenientemente obturadas, a fim de evitar a penetração de detritos e umidade. Deverão ser previstas passagens para as tubulações antes da concretagem.

Todas as tubulações das instalações aparentes serão pintadas nas cores convencionais exigidas pela ABNT.

14.0 MURETA PARA QUADRO DISTRIBUIÇÃO

15.0 ALVENARIA DE BLOCOS CERÂMICO

Todas as novas paredes da edificação ou fechamentos serão executadas com tijolos cerâmicos 6 furos, assentados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4. O rejunte terá espessura de 10mm. Terão altura final conforme o projeto.

Os blocos deverão ser umedecidos antes do seu assentamento.

As paredes estarão rigorosamente em esquadro e no prumo, obedecendo na horizontal o nível do pedreiro.

Todas as paredes de alvenaria internas e externas, serão pintadas de acordo com a preferência do contratante.

Para as paredes com 20cm com dimensões de 14x19x29cm.

16.0 REVESTIMENTOS PARA A PAREDE

16.1 CHAPISCO

Todos as paredes de alvenaria de tijolos serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com espessura de aproximadamente 5mm mantendo regularidade na aplicação.

16.2 REBOCO

Todos as paredes de alvenaria de tijolos deverão receber uma camada de emboço para regularização no traço 1:4, com espessura de aproximadamente 2cm mantendo regularidade na aplicação.

17.0 PINTURA ACRÍLICA

Toda a alvenaria que não receber revestimento cerâmico, deverá ser pintada com tinta acrílica. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura que se destinam devendo-se em qualquer caso, respeitar as recomendações do fabricante.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de poeira durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies somente serão pintadas quando perfeitamente enxutas.

Cada demão de tintas só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca; recomenda-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas.

As cores concentram-se em tons de verde e bege do lado de fora, as mesmas devem seguir a linha do governo do estado e deverá ser acordada com a CONTRATANTE. Internamente, a pintura acrílica do gesso do forro deverá ser na cor branco, e as demais paredes internas em tom de cinza claro, para não escurecer os ambientes, com exceção da parede ao fundo do palco, a qual poderá ser pintada em um tom de cinza médio.

18.0 LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO FINAL

Todo material resultante de entulho produzido na execução será reaproveitado ao máximo na obra.

A obra deve ser entregue completamente limpa, externa e internamente.

Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos.

Todos os andaimes, lixo e entulhos não aproveitados serão separados para reciclagem ou transportados para fora, devendo ser jogados em locais autorizados. Também deverão ser retirados da obra eventuais ocupantes e barracões de depósito de materiais e abrigos de operários. Todos os equipamentos e instalações serão entregues limpos e em perfeito funcionamento. A limpeza será feita por mão-de-obra especializada.

Lages, 06 de maio de 2025

James André Clauberg
Engenheiro Civil – CREA 45.160-6